



Conteúdo
para o
Futuro

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

Denotação é o sentido associado a uma palavra, ligado ao uso, ao sentido mais relacionado ao contexto e ao significado literal.

A denotação é o sentido literal e objetivo de uma palavra, ligado ao uso, ao sentido mais relacionado ao contexto e ao significado literal.

Ex:
A menina está com a cara toda pintada.

Marcos quebrou a cara.

a) No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido **denotativo** - ou denotação - do signo linguístico.

b) No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido **conotativo** - ou conotação - do signo linguístico.

Diferentemente do texto escrito, o **texto falado** não é tão objetivo. Temos a necessidade de retomar, repetir e garantir que o receptor entenda o que queremos dizer.

Esse registro também se vale de marcas como "né" e "tipo", usadas para manter a interação oral e a atenção do receptor.

Além disso, temos variações quanto à pronúncia de algumas palavras e sons. Cada região tem o seu sotaque peculiar.

A **comunicação** não é um fenômeno simples e limitado, mas diversificado e plural e ocorre nos mais variados contextos e situações.

A forma como se utiliza a língua em uma conversa entre amigos ou em uma entrevista de emprego é bastante distinta.

Nessa gama de contextos, surgem as diferentes **modalidades linguísticas**.

Algumas situações exigem um maior grau de formalidade de uso da língua, enquanto outras não.

A gama de formalidade de registro linguístico varia de acordo com o contexto e o objetivo de comunicação. Assim, em uma conversa informal entre amigos, o registro linguístico tende a ser mais informal, enquanto em uma situação formal, como uma entrevista de emprego, o registro tende a ser mais formal.

Além disso, a linguagem também varia de acordo com o contexto e o objetivo de comunicação. Assim, em uma conversa informal entre amigos, o registro linguístico tende a ser mais informal, enquanto em uma situação formal, como uma entrevista de emprego, o registro tende a ser mais formal.

A **escrita**, por sua vez, como representação gráfica da língua, tem como característica ser um registro que se mantém disponível ao leitor por um certo período.

A escrita, então, tende a ser mais objetiva.

Além disso, ela se vale das normas de ortografia da língua, o que significa que ela não leva em consideração as diferenças entre pronúncias regionais das palavras e sons.

A escrita é um registro linguístico que se mantém disponível ao leitor por um certo período. Assim, em uma situação formal, como uma entrevista de emprego, o registro tende a ser mais formal, enquanto em uma situação informal, como uma conversa entre amigos, o registro tende a ser mais informal.

Além disso, a linguagem também varia de acordo com o contexto e o objetivo de comunicação. Assim, em uma conversa informal entre amigos, o registro linguístico tende a ser mais informal, enquanto em uma situação formal, como uma entrevista de emprego, o registro tende a ser mais formal.

Ex.:

A menina está com a cara toda pintada.

Marcos quebrou a cara.

a) No primeiro exemplo, a palavra apresenta seu sentido original, impessoal, sem considerar o contexto, tal como aparece no dicionário. Nesse caso, prevalece o sentido **denotativo** - ou denotação - do signo linguístico.

b) No segundo exemplo, a palavra aparece com outro significado, passível de interpretações diferentes, dependendo do contexto em que for empregada. Nesse caso, prevalece o sentido **conotativo** - ou conotação do signo linguístico.

Denotação é o sentido associado a um único plano de leitura, ou seja, o sentido mais cristalizado de uma ideia. É, em outras palavras, o sentido literal.

Já **conotação** refere-se ao sentido associado a planos de leitura variados, geralmente oriundos de metáforas, metonímias e associações de sentido geral. É, portanto, um sentido mais contextual.

A **comunicação** não é um fenômeno simples e limitado, mas diversificado e plural e ocorre nos mais variados contextos e situações.

A forma como se utiliza a língua em uma conversa entre amigos ou em uma entrevista de emprego é bastante distinta.

Nessa gama de contextos, surgem as diferentes **modalidades linguísticas**.

Algumas situações exigem um maior grau de formalidade de uso da língua, enquanto outras não.

O grau de formalidade do **registro linguístico**, seja na oralidade ou na escrita, é definido de acordo com o contexto em que o emissor está inserido. Isso se verifica nas escolhas das palavras, nas construções sintáticas, na coesão e fluidez textual, entre outros fatores.

As formas de registro da língua - **oralidade e escrita** - são bastante diferentes e guardam funcionamentos distintos.

Não utilizamos a língua para nos comunicar oralmente da mesma forma em que a utilizamos para produzir a redação escolar, não é mesmo? Isso ocorre porque a fala e a escrita configuram diferentes registros da língua.

Diferentemente do texto escrito, o **texto falado** não é tão objetivo. Temos a necessidade de retomar, repetir e garantir que o receptor entenda o que queremos dizer.

Esse registro também se vale de marcas como "né" e "tipo", usadas para manter a interação oral e a atenção do receptor.

Além disso, temos variações quanto à pronúncia de algumas palavras e sons. Cada região tem o seu sotaque peculiar.

A **escrita**, por sua vez, como representação gráfica da língua, tem como característica ser um registro que se mantém disponível ao leitor por um certo período.

A escrita, então, tende a ser mais objetiva.

Além disso, ela se vale das normas de ortografia da língua, o que significa que ela não leva em consideração as diferenças entre pronúncias regionais das palavras e sons.

Apesar de, no senso comum, associarmos a língua escrita a uma maior formalidade do que a língua oralizada, é importante destacar que **não há uma modalidade intrinsecamente mais formal do que a outra.**

Existem situações de escrita completamente informais (mensagens de texto, por exemplo) e situações de fala amplamente formais (defesa oral feita por um advogado frente ao juiz).

Na página **92** da apostila, observe o esquema de formalidade aplicado tanto a textos orais quanto escritos.